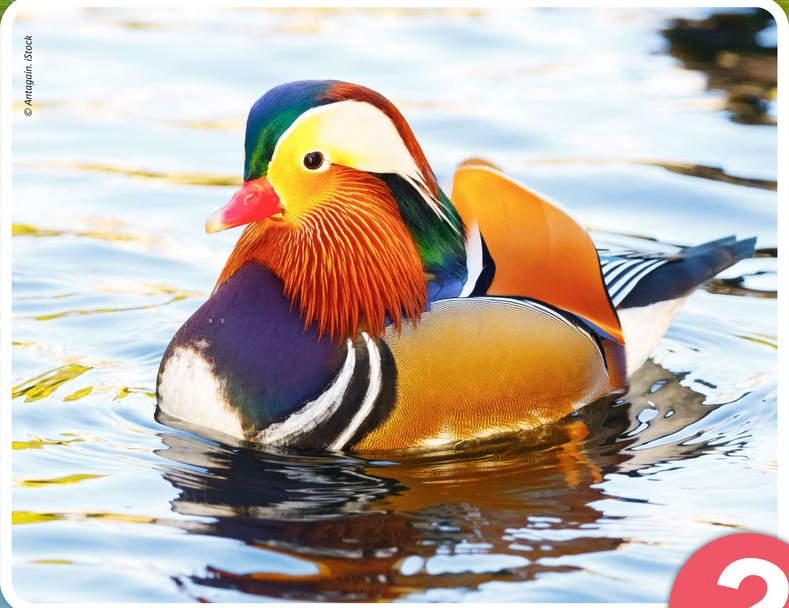


© Artogain. iStock

?

PERGUNTA:

Esta imagem foi gerada por Inteligência Artificial (IA)?

A *Sim, com tantas cores é impossível que seja real.*

B *Não, não foi gerada por IA. É uma imagem real.*

C *Não tenho a certeza.*

Digitalize o código QR para descobrir a resposta correta e não cair na armadilha da desinformação:

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação

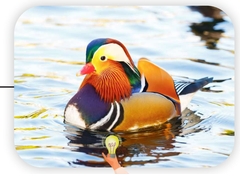
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE **Cidades Educadoras**

RESPOSTA CORRETA:

Não foi gerada por Inteligência Artificial (IA).

Trata-se de uma imagem real.

Embora as cores da ave possam parecer irreais, correspondem a uma espécie chamada pato-mandarim (*Aix galericulata*), originária da China, do Japão e da Sibéria.



Este exemplo recorda-nos que nem tudo o que parece "demasiado espetacular" foi gerado por IA. Da mesma forma que hoje existem imagens artificiais muito realistas, também existem elementos da natureza que podem parecer incríveis. Por isso, antes de tirar conclusões, é importante verificar a origem e o contexto da imagem.



O QUE É O ENVIESAMENTO DO CETICISMO?

Num contexto em que proliferam conteúdos falsos ou gerados artificialmente, surge a tendência para **desconfiar sistematicamente de qualquer imagem ou dado impactante**. Este fenómeno é conhecido como **enviesamento do ceticismo.**

Embora ser uma pessoa analítica seja fundamental para combater a desinformação, cair num ceticismo extremo também representa um risco para a democracia.

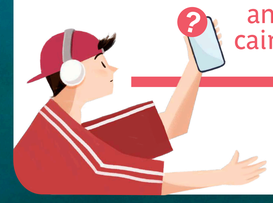
O "DIVIDENDO DO MENTIROSO"

Num ambiente onde se torna cada vez mais difícil distinguir entre conteúdos reais e os gerados por Inteligência Artificial, aumenta a desconfiança em relação a qualquer prova visual.

Assim, quando uma pessoa é confrontada com uma imagem ou um vídeo que demonstra um comportamento inadequado ou revela que está a mentir, pode simplesmente alegar que o conteúdo foi gerado ou manipulado por IA. Desta forma, a incerteza criada pela própria **tecnologia transforma-se numa ferramenta para negar factos reais e evitar assumir responsabilidades.**

LEMBRETE:

Por vezes, a realidade é mais espetacular do que a ficção. Procuremos ser pessoas analíticas, sem cair no ceticismo.



COMO PODEMOS VERIFICAR SE UMA IMAGEM IMPACTANTE É REAL OU FOI GERADA POR IA?

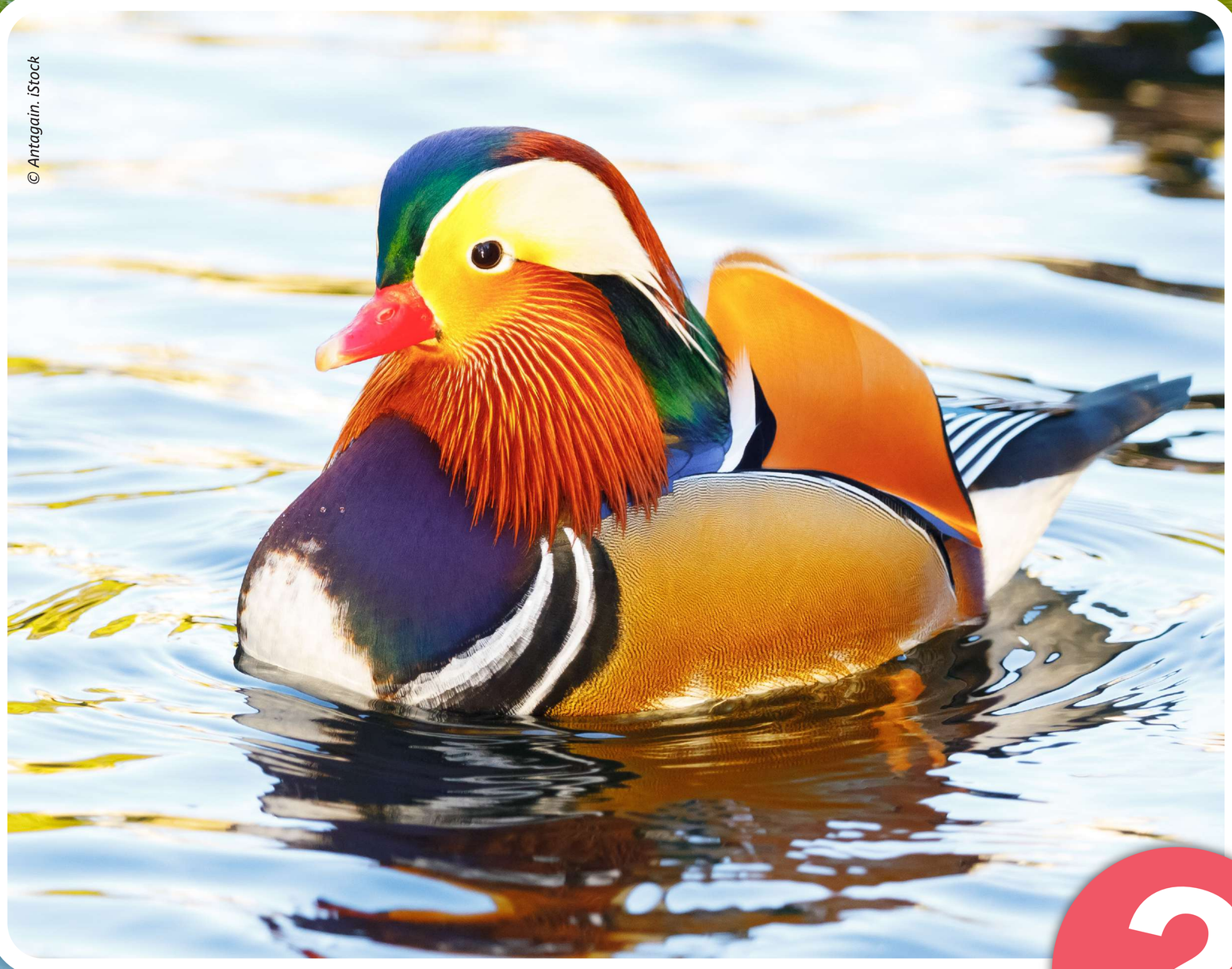
Para determinar se um conteúdo é autêntico ou artificial, seja texto, imagem, vídeo ou áudio, convém fazer as mesmas perguntas perante qualquer conteúdo: Que reação pretende provocar? Quem está por detrás? O que dizem as fontes fiáveis? Que provas apresenta?

No caso das imagens, embora não exista um método 100% fiável para comprovar se foram geradas por IA, podemos realizar uma **pesquisa inversa.** Esta consiste em pedir a um motor de busca (por exemplo, Google Imagens ou TinEye) que **encontre imagens coincidentes** com aquela que fornecemos, permitindo obter mais informações sobre a mesma:

- Localizar onde foi publicada.
- Identificar a sua origem ou fonte original.
- Detetar se uma imagem foi reutilizada fora de contexto.
- Verificar se uma fotografia é antiga, apesar de ser apresentada como recente.
- Identificar conteúdos manipulados.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE **Cidades Educadoras**

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação



© Antagain. iStock

PERGUNTA:

Esta imagem foi gerada por Inteligência Artificial (IA)?

A

Sim, com tantas cores é impossível que seja real.

B

Não, não foi gerada por IA. É uma imagem real.

C

Não tenho a certeza.

Digitalize o código QR para descobrir a resposta correta e não cair na armadilha da desinformação:

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE **Cidades Educadoras**

RESPOSTA CORRETA:

Não foi gerada por Inteligência Artificial (IA).
Trata-se de uma imagem real.

Embora as cores da ave possam parecer irreais, correspondem a uma espécie chamada pato-mandarim (*Aix galericulata*), originária da China, do Japão e da Sibéria.



Este exemplo recorda-nos que nem tudo o que parece "demasiado espetacular" foi gerado por IA. Da mesma forma que hoje existem imagens artificiais muito realistas, também existem elementos da natureza que podem parecer incríveis. Por isso, antes de tirar conclusões, é importante verificar a origem e o contexto da imagem.



O QUE É O ENVIESAMENTO DO CETICISMO?

Num contexto em que proliferam conteúdos falsos ou gerados artificialmente, surge a tendência para **desconfiar sistematicamente de qualquer imagem ou dado impactante**. Este fenómeno é conhecido como **enviesamento do ceticismo.**

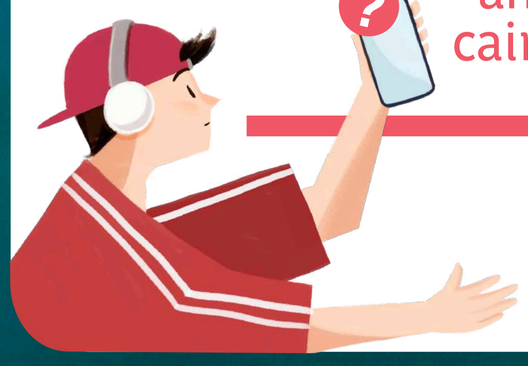
Embora ser uma pessoa analítica seja fundamental para combater a desinformação, cair num ceticismo extremo também representa um risco para a democracia.

O "DIVIDENDO DO MENTIROSO"

Num ambiente onde se torna cada vez mais difícil distinguir entre conteúdos reais e os gerados por Inteligência Artificial, aumenta a desconfiança em relação a qualquer prova visual.

Assim, quando uma pessoa é confrontada com uma imagem ou um vídeo que demonstra um comportamento inadequado ou revela que está a mentir, pode simplesmente alegar que o conteúdo foi gerado ou manipulado por IA. Desta forma, a incerteza criada pela própria **tecnologia transforma-se numa ferramenta para negar factos reais e evitar assumir responsabilidades.**

LEMBRETE:
Por vezes, a realidade é mais espetacular do que a ficção. Procuremos ser pessoas analíticas, sem cair no ceticismo.



COMO PODEMOS VERIFICAR SE UMA IMAGEM IMPACTANTE É REAL OU FOI GERADA POR IA?

Para determinar se um conteúdo é autêntico ou artificial, seja texto, imagem, vídeo ou áudio, convém fazer as mesmas perguntas perante qualquer conteúdo: Que reação pretende provocar? Quem está por detrás? O que dizem as fontes fiáveis? Que provas apresenta?

No caso das imagens, embora não exista um método 100% fiável para comprovar se foram geradas por IA, podemos realizar uma **pesquisa inversa.** Esta consiste em pedir a um motor de busca (por exemplo, Google Imagens ou TinEye) que **encontre imagens coincidentes** com aquela que fornecemos, permitindo obter mais informações sobre a mesma:

- Localizar onde foi publicada.
- Identificar a sua origem ou fonte original.
- Detetar se uma imagem foi reutilizada fora de contexto.
- Verificar se uma fotografia é antiga, apesar de ser apresentada como recente.
- Identificar conteúdos manipulados.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE **Cidades Educadoras**

Educar para promover o pensamento crítico e os valores democráticos e combater a desinformação